UNE ✦ SACRA

Mórmons

Moisés

✦ ✦ ✦

Joseph Smith

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Joseph Smith
Data	1830–1831
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês da edição de 1913
Fonte	Wikisource — The Pearl of Great Price (1913)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Visões e escritos de Moisés, como revelados a Joseph Smith em 1830 e 1831, durante sua revisão da Bíblia. O capítulo 1 conta uma visão em que Moisés vê Deus face a face e enfrenta Satanás; os seguintes recontam a Criação e os primeiros capítulos do Gênesis, com acréscimos sobre Adão, Caim e, principalmente, Enoque e sua cidade, Sião, levada ao céu.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/The_Pearl_of_Great_Price_(1913)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons AtribuiçãoNãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

CAPÍTULO 1

✦

1 (Visões de Moisés. Conforme reveladas a Joseph, o Vidente, em 1830.) As palavras de Deus, que ele falou a Moisés numa ocasião em que Moisés foi arrebatado a uma montanha muito alta,

2 E ele viu Deus face a face, e conversou com ele, e a glória de Deus estava sobre Moisés; por isso Moisés pôde suportar sua presença.

3 E Deus falou a Moisés, dizendo: Veja, eu sou o Senhor Deus Todo-Poderoso, e Sem Fim é meu nome; pois não tenho princípio de dias nem fim de anos; e isso não é sem fim?

4 E veja, você é meu filho; portanto, olhe, e eu lhe mostrarei a obra de minhas mãos; mas não toda, pois minhas obras não têm fim, e também minhas palavras, pois elas nunca cessam.

5 Portanto, nenhum homem pode contemplar todas as minhas obras sem contemplar toda a minha glória; e nenhum homem pode contemplar toda a minha glória e depois permanecer na carne sobre a terra.

6 E tenho uma obra para você, Moisés, meu filho; e você é à semelhança de meu Unigênito; e meu Unigênito é e será o Salvador, pois ele é cheio de graça e verdade; mas não há Deus além de mim, e todas as coisas estão presentes diante de mim, pois conheço todas elas.

7 E agora, veja, esta única coisa eu lhe mostro, Moisés, meu filho, pois você está no mundo, e agora eu a mostro a você.

8 E aconteceu que Moisés olhou e contemplou o mundo sobre o qual foi criado; e Moisés contemplou o mundo e seus confins, e todos os filhos dos homens que existem e que foram criados; e com isso ficou muito maravilhado e admirado.

9 E a presença de Deus se retirou de Moisés, de modo que sua glória já não estava sobre Moisés; e Moisés foi deixado por si mesmo. E, ao ser deixado por si mesmo, caiu por terra.

10 E aconteceu que se passaram muitas horas até que Moisés recuperasse sua força natural, própria do homem; e ele disse a si mesmo: Agora, por esta razão, sei que o homem nada é, algo que eu nunca havia suposto.

11 Mas agora meus próprios olhos contemplaram Deus; contudo, não meus olhos naturais, mas meus olhos espirituais, pois meus olhos naturais não poderiam tê-lo contemplado; pois eu teria definhado e morrido em sua presença; mas sua glória estava sobre mim; e contemplei seu rosto, pois fui transfigurado diante dele.

12 E aconteceu que, quando Moisés disse essas palavras, Satanás veio tentá-lo, dizendo: Moisés, filho do homem, adore-me.

13 E aconteceu que Moisés olhou para Satanás e disse: Quem é você? Pois veja, sou um filho de Deus, à semelhança de seu Unigênito; e onde está sua glória, para que eu o adore?

14 Pois veja, eu não poderia olhar para Deus sem que sua glória viesse sobre mim e eu fosse transfigurado diante dele. Mas posso olhar para você em meu estado natural de homem. Certamente é assim, não é?

15 Bendito seja o nome de meu Deus, pois seu Espírito não se retirou inteiramente de mim; caso contrário, onde está sua glória, pois ela é escuridão para mim? E posso distinguir entre você e Deus; pois Deus me disse: Adore a Deus, pois somente a ele você servirá.

16 Vá embora daqui, Satanás; não me engane; pois Deus me disse: Você é à semelhança de meu Unigênito.

17 E ele também me deu mandamentos quando me chamou de dentro da sarça ardente, dizendo: Invoque a Deus em nome de meu Unigênito e adore-me.

18 E Moisés disse de novo: Não deixarei de invocar a Deus, tenho outras coisas a lhe perguntar; pois sua glória esteve sobre mim, portanto posso distinguir entre ele e você. Vá embora daqui, Satanás.

19 E então, quando Moisés disse essas palavras, Satanás gritou em alta voz, e esbravejou sobre a terra, e ordenou, dizendo: Eu sou o Unigênito, adore-me.

20 E aconteceu que Moisés começou a sentir muito medo; e, ao começar a sentir medo, viu a amargura do inferno. Contudo, ao invocar a Deus, recebeu força e ordenou, dizendo: Afaste-se de mim, Satanás, pois apenas a este único Deus adorarei, que é o Deus da glória.

21 E então Satanás começou a tremer, e a terra se abalou; e Moisés recebeu força e invocou a Deus, dizendo: Em nome do Unigênito, vá embora daqui, Satanás.

22 E aconteceu que Satanás gritou em alta voz, com choro, lamentações e ranger de dentes; e foi embora dali, da presença de Moisés, de modo que Moisés já não o via.

23 E Moisés deu testemunho disso; mas, por causa da maldade, esse testemunho não se encontra entre os filhos dos homens.

24 E aconteceu que, quando Satanás se retirou da presença de Moisés, Moisés ergueu os olhos ao céu, cheio do Espírito Santo, que dá testemunho do Pai e do Filho;

25 E, invocando o nome de Deus, contemplou sua glória de novo, pois ela estava sobre ele; e ouviu uma voz, dizendo: Bendito é você, Moisés, pois eu, o Todo-Poderoso, escolhi você, e você será feito mais forte do que muitas águas; pois elas obedecerão à sua ordem como se você fosse Deus.

26 E veja, estou com você até o fim de seus dias; pois você libertará meu povo da escravidão, sim, Israel, meu escolhido.

27 E aconteceu que, enquanto a voz ainda falava, Moisés dirigiu o olhar e contemplou a terra, sim, toda ela; e não havia uma partícula dela que ele não contemplasse, discernindo-a pelo espírito de Deus.

28 E contemplou também seus habitantes, e não houve uma alma que ele não contemplasse; e ele os discerniu pelo Espírito de Deus; e eram muito numerosos, incontáveis como a areia à beira do mar.

29 E contemplou muitas terras; e cada terra era chamada terra, e havia habitantes sobre sua face.

30 E aconteceu que Moisés invocou a Deus, dizendo: Diga-me, peço-lhe, por que essas coisas são assim e por meio de que o senhor as fez?

31 E veja, a glória do Senhor estava sobre Moisés, de modo que Moisés permaneceu na presença de Deus e conversou com ele face a face. E o Senhor Deus disse a Moisés: Para meu próprio propósito fiz essas coisas. Aqui está a sabedoria, e ela permanece em mim.

32 E pela palavra de meu poder eu as criei, que é meu Filho Unigênito, que é cheio de graça e verdade.

33 E criei mundos sem número; e também os criei para meu próprio propósito; e pelo Filho os criei, que é meu Unigênito.

34 E ao primeiro de todos os homens chamei Adão, que quer dizer muitos.

35 Mas dou a você apenas um relato desta terra e de seus habitantes. Pois veja, há muitos mundos que deixaram de existir pela palavra de meu poder. E há muitos que existem agora, e são incontáveis para o homem; mas todas as coisas são contadas por mim, pois são minhas e eu as conheço.

36 E aconteceu que Moisés falou ao Senhor, dizendo: Seja misericordioso com seu servo, ó Deus, e fale-me sobre esta terra e seus habitantes, e também sobre os céus, e então seu servo ficará satisfeito.

37 E o Senhor Deus falou a Moisés, dizendo: Os céus são muitos, e o homem não pode contá-los; mas eu os conto, pois são meus.

38 E assim que uma terra deixar de existir, juntamente com seus céus, outra surgirá, e não há fim para minhas obras nem para minhas palavras.

39 Pois veja, esta é minha obra e minha glória — realizar a imortalidade e a vida eterna do homem.

40 E agora, Moisés, meu filho, falarei a você sobre esta terra onde você está; e você escreverá as coisas que eu disser.

41 E num dia em que os filhos dos homens considerarem minhas palavras sem valor e retirarem muitas delas do livro que você escreverá, veja, levantarei outro como você; e elas estarão novamente entre os filhos dos homens — entre todos os que crerem.

42 Essas palavras foram ditas a Moisés no monte, cujo nome não será conhecido entre os filhos dos homens. E agora são ditas a você. Não as mostre a ninguém, a não ser aos que creem. Assim seja. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 E aconteceu que o Senhor falou a Moisés, dizendo: Veja, eu lhe revelo a respeito deste céu e desta terra; escreva as palavras que eu digo. Eu sou o Princípio e o Fim, o Deus Todo-Poderoso; por meio do meu Unigênito criei estas coisas; sim, no princípio criei o céu e a terra sobre a qual você está.

2 E a terra era sem forma e vazia; e fiz com que as trevas viessem sobre a superfície do abismo; e meu Espírito se movia sobre a superfície da água; pois eu sou Deus.

3 E eu, Deus, disse: Haja luz; e houve luz.

4 E eu, Deus, vi a luz; e aquela luz era boa. E eu, Deus, separei a luz das trevas.

5 E eu, Deus, chamei a luz de Dia; e às trevas chamei de Noite; e fiz isso pela palavra do meu poder, e foi feito conforme eu disse; e a tarde e a manhã foram o primeiro dia.

6 E novamente eu, Deus, disse: Haja um firmamento no meio da água, e assim foi, conforme eu disse; e eu disse: Que ele separe as águas das águas; e isso foi feito;

7 E eu, Deus, fiz o firmamento e separei as águas, sim, as grandes águas debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento, e assim foi, conforme eu disse.

8 E eu, Deus, chamei o firmamento de Céu; e a tarde e a manhã foram o segundo dia.

9 E eu, Deus, disse: Que as águas debaixo do céu se reúnam em um só lugar, e assim foi; e eu, Deus, disse: Haja terra seca; e assim foi.

10 E eu, Deus, chamei a terra seca de Terra; e ao conjunto das águas chamei de Mar; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas.

11 E eu, Deus, disse: Que a terra produza relva, a erva que dê semente, a árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, e a árvore que dê fruto cuja semente esteja nele, sobre a terra, e assim foi, conforme eu disse.

12 E a terra produziu relva, toda erva que dava semente segundo a sua espécie, e a árvore que dava fruto cuja semente estava nele, segundo a sua espécie; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas;

13 E a tarde e a manhã foram o terceiro dia.

14 E eu, Deus, disse: Haja luzes no firmamento do céu, para separar o dia da noite, e que sirvam de sinais e para marcar as estações, os dias e os anos;

15 E que sejam luzes no firmamento do céu para iluminar a terra; e assim foi.

16 E eu, Deus, fiz duas grandes luzes; a luz maior para governar o dia, e a luz menor para governar a noite, e a luz maior era o sol, e a luz menor era a lua; e as estrelas também foram feitas conforme a minha palavra.

17 E eu, Deus, coloquei-as no firmamento do céu para iluminar a terra,

18 E o sol para governar o dia, e a lua para governar a noite, e para separar a luz das trevas; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia feito eram boas;

19 E a tarde e a manhã foram o quarto dia.

20 E eu, Deus, disse: Que as águas produzam em abundância criaturas que se movam e tenham vida, e aves que voem acima da terra, no firmamento aberto do céu.

21 E eu, Deus, criei grandes baleias e todas as criaturas vivas que se movem, que as águas produziram em abundância, segundo as suas espécies, e toda ave com asas segundo a sua espécie; e eu, Deus, vi que todas as coisas que eu havia criado eram boas.

22 E eu, Deus, as abençoei, dizendo: Sejam fecundas, multipliquem-se e encham as águas do mar; e que as aves se multipliquem na terra;

23 E a tarde e a manhã foram o quinto dia.

24 E eu, Deus, disse: Que a terra produza criaturas vivas segundo as suas espécies, gado, seres rastejantes e animais da terra segundo as suas espécies, e assim foi;

25 E eu, Deus, fiz os animais da terra segundo as suas espécies, e o gado segundo as suas espécies, e tudo o que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie; e eu, Deus, vi que todas essas coisas eram boas.

26 E eu, Deus, disse ao meu Unigênito, que estava comigo desde o princípio: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e assim foi. E eu, Deus, disse: Que eles tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo ser rastejante que rasteja sobre a terra.

27 E eu, Deus, criei o homem à minha própria imagem, à imagem do meu Unigênito eu o criei; homem e mulher eu os criei.

28 E eu, Deus, os abençoei e lhes disse: Sejam fecundos, multipliquem-se, povoem a terra e a sujeitem, e tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo ser vivo que se move sobre a terra.

29 E eu, Deus, disse ao homem: Veja, eu lhes dei toda erva que produz semente e que está sobre a superfície de toda a terra, e toda árvore em que houver fruto que produza semente; isso lhes servirá de alimento.

30 E a todo animal da terra, a toda ave do céu e a tudo o que rasteja sobre a terra, a que concedo vida, será dada toda erva pura como alimento; e assim foi, conforme eu disse.

31 E eu, Deus, vi tudo o que havia feito, e eis que todas as coisas que eu havia feito eram muito boas; e a tarde e a manhã foram o sexto dia.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Assim foram concluídos o céu e a terra, e todos os seus exércitos.

2 E no sétimo dia eu, Deus, terminei minha obra e todas as coisas que havia feito; e no sétimo dia descansei de toda a minha obra, e todas as coisas que eu havia feito estavam concluídas, e eu, Deus, vi que eram boas;

3 E eu, Deus, abençoei o sétimo dia e o santifiquei; porque nele eu havia descansado de toda a minha obra que eu, Deus, havia criado e feito.

4 E agora, veja, eu lhe digo que estas são as gerações do céu e da terra, quando foram criados, no dia em que eu, o Senhor Deus, fiz o céu e a terra,

5 E toda planta do campo antes que estivesse na terra, e toda erva do campo antes que crescesse. Pois eu, o Senhor Deus, criei espiritualmente todas as coisas de que falei, antes que estivessem naturalmente sobre a superfície da terra. Pois eu, o Senhor Deus, não havia feito chover sobre a superfície da terra. E eu, o Senhor Deus, havia criado todos os filhos dos homens; e ainda não havia um homem para cultivar o solo; pois no céu eu os criei; e ainda não havia carne sobre a terra, nem na água, nem no ar;

6 Mas eu, o Senhor Deus, falei, e uma névoa subiu da terra e regou toda a superfície do solo.

7 E eu, o Senhor Deus, formei o homem do pó do solo e soprei em suas narinas o sopro da vida; e o homem se tornou uma alma vivente, a primeira carne sobre a terra, e também o primeiro homem; no entanto, todas as coi-

sas já haviam sido criadas; mas foram criadas e feitas espiritualmente, conforme a minha palavra.

8 E eu, o Senhor Deus, plantei um jardim a leste, no Éden, e ali coloquei o homem que havia formado.

9 E do solo eu, o Senhor Deus, fiz crescer naturalmente toda árvore agradável aos olhos do homem; e o homem podia vê-la. E ela também se tornou uma alma vivente. Pois era espiritual no dia em que a criei; pois permanece na esfera em que eu, Deus, a criei, sim, assim como todas as coisas que preparei para o uso do homem; e o homem viu que era boa para alimento. E eu, o Senhor Deus, plantei também a árvore da vida no meio do jardim, e também a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 E eu, o Senhor Deus, fiz com que um rio saísse do Éden para regar o jardim; e dali ele se dividia e formava quatro braços.

11 E eu, o Senhor Deus, dei ao primeiro o nome de Pisom, e ele contorna toda a terra de Havilá, onde eu, o Senhor Deus, criei muito ouro;

12 E o ouro daquela terra era bom, e ali havia bdélio e a pedra de ônix.

13 E o nome do segundo rio era Giom; é ele que contorna toda a terra da Etiópia.

14 E o nome do terceiro rio era Hidéquel; é ele que corre para o leste da Assíria. E o quarto rio era o Eufrates.

15 E eu, o Senhor Deus, tomei o homem e o coloquei no Jardim do Éden, para cultivá-lo e cuidar dele.

16 E eu, o Senhor Deus, ordenei ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim você pode comer livremente,

17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; no entanto, você pode escolher por si mesmo, pois isso lhe é concedido; mas lembre-se de que eu o proíbo, pois no dia em que comer dela, certamente morrerá.

18 E eu, o Senhor Deus, disse ao meu Unigênito que não era bom que o homem estivesse sozinho; por isso, farei para ele uma auxiliadora que lhe seja adequada.

19 E do solo eu, o Senhor Deus, formei todo animal do campo e toda ave do céu; e ordenei que viessem a Adão, para ver como ele os chamaria; e eles também eram almas viventes; pois eu, Deus, soprei neles o sopro da vida e ordenei que o nome que Adão desse a cada criatura viva fosse o seu nome.

20 E Adão deu nomes a todo o gado, às aves do céu e a todo animal do campo; mas, para Adão, não se encontrou uma auxiliadora que lhe fosse adequada.

21 E eu, o Senhor Deus, fiz cair um sono profundo sobre Adão; e ele dormiu, e tomei uma de suas costelas e fechei a carne em seu lugar;

22 E da costela que eu, o Senhor Deus, havia tirado do homem, fiz uma mulher e a levei ao homem.

23 E Adão disse: Esta, agora sei, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada Mulher, porque foi tirada do homem.

24 Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher; e eles serão uma só carne.

25 E ambos estavam nus, o homem e sua mulher, e não sentiam vergonha.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E eu, o Senhor Deus, falei a Moisés, dizendo: Esse Satanás, a quem você deu uma ordem em nome do meu Unigênito, é o mesmo que existia desde o princípio, e ele veio diante de mim, dizendo: Aqui estou, envie-me, serei seu filho e redimirei toda a humanidade, para que nenhuma alma se perca, e certamente farei isso; por conseguinte, dê-me sua honra.

2 Mas eis que meu Filho Amado, que era meu Amado e Escolhido desde o princípio, me disse: Pai, seja feita a sua vontade, e seja sua a glória para sempre.

3 Portanto, porque Satanás se rebelou contra mim e procurou destruir o livre-arbítrio do homem, que eu, o Senhor Deus, lhe havia dado, e também procurou fazer com que eu lhe desse meu próprio poder, pelo poder do meu Unigênito fiz com que ele fosse lançado para baixo;

4 E ele se tornou Satanás, sim, o próprio diabo, o pai de todas as mentiras, para enganar e cegar os homens e levar cativos, segundo sua vontade, todos os que não quisessem dar ouvidos à minha voz.

5 E a serpente era mais astuta do que qualquer animal do campo que eu, o Senhor Deus, havia feito.

6 E Satanás pôs isso no coração da serpente (pois havia atraído muitos para segui-lo), e procurou também enganar Eva, pois não conhecia a mente de Deus; por isso procurou destruir o mundo.

7 E ele disse à mulher: Foi mesmo que Deus disse: Vocês não devem comer de todas as árvores do jardim? (E ele falou pela boca da serpente.)

8 E a mulher disse à serpente: Podemos comer do fruto das árvores do jardim;

9 Mas, do fruto da árvore que você vê no meio do jardim, Deus disse: Vocês não devem comer dele, nem tocar nele, para que não morram.

10 E a serpente disse à mulher: Vocês certamente não morrerão;

11 Pois Deus sabe que, no dia em que comerem dele, seus olhos se abrirão, e vocês serão como deuses, conhecendo o bem e o mal.

12 E quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento, que se tornava agradável aos olhos e que era uma árvore desejável para torná-la sábia, tomou do seu fruto e comeu, e também deu ao seu marido, que estava com ela, e ele comeu.

13 E os olhos dos dois se abriram, e eles souberam que tinham estado nus. E costuraram folhas de figueira e fizeram aventais para si.

14 E ouviram a voz do Senhor Deus enquanto caminhavam pelo jardim, na hora fresca do dia; e Adão e sua mulher foram se esconder da presença do Senhor Deus entre as árvores do jardim.

15 E eu, o Senhor Deus, chamei Adão e lhe disse: Aonde você vai?

16 E ele disse: Ouvi sua voz no jardim e tive medo, porque vi que estava nu, e me escondi.

17 E eu, o Senhor Deus, disse a Adão: Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu da árvore da qual ordenei que não comesse, pois, se comesse, certamente morreria?

18 E o homem disse: A mulher que você me deu, e à qual ordenou que permanecesse comigo, ela me deu do fruto da árvore, e eu comi.

19 E eu, o Senhor Deus, disse à mulher: O que foi que você fez? E a mulher disse: A serpente me enganou, e eu comi.

20 E eu, o Senhor Deus, disse à serpente: Porque você fez isso, será mais amaldiçoada do que todo o gado e do que todos os animais do campo; você rastejará sobre o ventre e comerá pó todos os dias da sua vida;

21 E porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e a descendência dela; e ele ferirá a sua cabeça, e você ferirá o calcanhar dele.

22 À mulher, eu, o Senhor Deus, disse: Multiplicarei grandemente o seu sofrimento e as suas concepções. Com dor você dará à luz filhos, e seu desejo será para o seu marido, e ele governará sobre você.

23 E a Adão, eu, o Senhor Deus, disse: Porque você deu ouvidos à voz da sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual ordenei, dizendo: Você não deve comer dela, a terra será amaldiçoada por sua causa; com sofrimento você comerá dela todos os dias da sua vida.

24 Ela também produzirá espinhos e cardos para você, e você comerá as plantas do campo.

25 Com o suor do seu rosto você comerá pão, até voltar à terra — pois certamente morrerá —, porque dela foi tirado: pois você era pó, e ao pó voltará.

26 E Adão deu à sua mulher o nome de Eva, porque ela era a mãe de todos os viventes; pois assim eu, o Senhor Deus, chamei a primeira de todas as mulheres, que são muitas.

27 Para Adão e também para sua mulher, eu, o Senhor Deus, fiz túnicas de peles e os vesti.

28 E eu, o Senhor Deus, disse ao meu Unigênito: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal; e agora, para que ele não estenda a mão e tome também da árvore da vida, e coma e viva para sempre,

29 Eu, o Senhor Deus, o mandarei para fora do Jardim do Éden, para cultivar a terra da qual foi tirado;

30 Pois, assim como eu, o Senhor Deus, vivo, minhas palavras não podem voltar sem efeito, pois, ao saírem da minha boca, devem se cumprir.

31 Assim expulsei o homem e coloquei, a leste do Jardim do Éden, querubins e uma espada flamejante, que se voltava em todas as direções para guardar o caminho da árvore da vida.

32 (E estas são as palavras que falei ao meu servo Moisés, e elas são verdadeiras, conforme a minha vontade; e eu as falei a você. Cuide para não mostrá-las a ninguém até que eu lhe ordene, a não ser aos que creem. Amém.)

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E aconteceu que, depois que eu, o Senhor Deus, os expulsei, Adão começou a cultivar a terra, a exercer domínio sobre todos os animais do campo e a comer seu pão com o suor do seu rosto, como eu, o Senhor, lhe havia ordenado. E Eva, sua mulher, também trabalhava com ele.

2 E Adão teve relações com sua mulher, e ela lhe deu filhos e filhas, e eles começaram a se multiplicar e a povoar a terra.

3 E, daquele tempo em diante, os filhos e as filhas de Adão começaram a se separar de dois em dois pela terra, a cultivar a terra e a cuidar de rebanhos, e também geraram filhos e filhas.

4 E Adão e Eva, sua mulher, invocaram o nome do Senhor e ouviram a voz do Senhor, vinda da direção do Jardim do Éden, falando com eles, mas não o viram; pois haviam sido afastados de sua presença.

5 E ele lhes deu mandamentos para que adorassem o Senhor seu Deus e oferecessem as primeiras crias de seus rebanhos como oferta ao Senhor. E Adão foi obediente aos mandamentos do Senhor.

6 E, depois de muitos dias, um anjo do Senhor apareceu a Adão, dizendo: Por que você oferece sacrifícios ao Senhor? E Adão lhe disse: Não sei, apenas que o Senhor me ordenou.

7 E então o anjo falou, dizendo: Isso é uma representação do sacrifício do Unigênito do Pai, que é cheio de graça e de verdade.

8 Por conseguinte, você deve fazer tudo o que fizer em nome do Filho, arrepender-se e invocar a Deus em nome do Filho para sempre.

9 E naquele dia o Espírito Santo, que dá testemunho do Pai e do Filho, desceu sobre Adão, dizendo: Eu sou o Unigênito do Pai desde o princípio, de agora em diante e para sempre, para que, assim como você caiu, possa ser redimido, e também toda a humanidade, todos os que quiserem.

10 E naquele dia Adão bendisse a Deus e ficou pleno, e começou a profetizar a respeito de todas as famílias da terra, dizendo: Bendito seja o nome de Deus, pois, por causa de minha transgressão, meus olhos foram abertos, e nesta vida terei alegria, e de novo na carne verei a Deus.

11 E Eva, sua mulher, ouviu todas essas coisas e se alegrou, dizendo: Se não fosse por nossa transgressão, nunca teríamos tido descendência e nunca teríamos conhecido o bem e o mal, a alegria de nossa redenção e a vida eterna que Deus dá a todos os obedientes.

12 E Adão e Eva bendisseram o nome de Deus e deram a conhecer todas as coisas a seus filhos e a suas filhas.

13 E Satanás veio para o meio deles, dizendo: Eu também sou um filho de Deus; e lhes ordenou, dizendo: Não acreditem nisso; e eles não acreditaram e amaram Satanás mais do que a Deus. E, daquele tempo em diante, os homens começaram a ser carnais, sensuais e diabólicos.

14 E o Senhor Deus chamou os homens por meio do Espírito Santo em toda parte e lhes ordenou que se arrependessem;

15 E todos os que cressem no Filho e se arrependessem de seus pecados seriam salvos; e todos os que não cressem nem se arrependessem seriam condenados; e as palavras saíram da boca de Deus como um decreto firme; portanto, tinham de se cumprir.

16 E Adão e Eva, sua mulher, não deixaram de invocar a Deus. E Adão teve relações com Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim, e disse: Recebi um homem do Senhor; por conseguinte, que ele não rejeite suas palavras. Mas eis que Caim não deu ouvidos, dizendo: Quem é o Senhor para que eu o conheça?

17 E ela concebeu de novo e deu à luz Abel, irmão dele. E Abel deu ouvidos à voz do Senhor. E Abel era pastor de ovelhas, mas Caim era lavrador.

18 E Caim amava Satanás mais do que a Deus. E Satanás lhe ordenou, dizendo: Faça uma oferta ao Senhor.

19 E aconteceu que, com o passar do tempo, Caim trouxe dos frutos da terra uma oferta ao Senhor.

20 E Abel também trouxe das primeiras crias de seu rebanho e da gordura delas. E o Senhor olhou com favor para Abel e para sua oferta;

21 Mas não olhou com favor para Caim e sua oferta. Ora, Satanás sabia disso, e isso lhe agradou. E Caim ficou muito irado, e seu semblante se abateu.

22 E o Senhor disse a Caim: Por que você está irado? Por que seu semblante está abatido?

23 Se você fizer o bem, será aceito. E, se não fizer o bem, o pecado está à porta, e Satanás deseja ter você; e, a menos que dê ouvidos aos meus mandamentos, eu o entregarei, e acontecerá com você conforme o desejo dele. E você governará sobre ele;

24 Pois, de agora em diante, você será o pai das mentiras dele; será chamado Perdição; pois você também existia antes do mundo.

25 E no futuro se dirá — Que essas abominações vieram de Caim; pois ele rejeitou o conselho maior que veio de Deus; e essa é uma maldição que porei sobre você, a menos que se arrependa.

26 E Caim ficou irado e não deu mais ouvidos à voz do Senhor, nem a Abel, seu irmão, que andava em santidade diante do Senhor.

27 E Adão e sua mulher lamentaram diante do Senhor por causa de Caim e de seus irmãos.

28 E aconteceu que Caim tomou por mulher uma das filhas de seus irmãos, e eles amavam Satanás mais do que a Deus.

29 E Satanás disse a Caim: Jure a mim por sua garganta, e, se contar isso, morrerá; e faça seus irmãos jurarem pela própria cabeça e pelo Deus vivo que não contarão isso; pois, se contarem, certamente morrerão; e isso para que seu pai não saiba; e neste dia entregarei seu irmão Abel em suas mãos.

30 E Satanás jurou a Caim que faria conforme suas ordens. E todas essas coisas foram feitas em segredo.

31 E Caim disse: Verdadeiramente sou Mahan, o mestre deste grande segredo, para que eu possa assassinar e obter lucro. Por isso Caim foi chamado Mestre Mahan, e se gloriou em sua maldade.

32 E Caim foi ao campo e conversou com Abel, seu irmão. E aconteceu que, enquanto estavam no campo, Caim se levantou contra Abel, seu irmão, e o matou.

33 E Caim se gloriou no que havia feito, dizendo: Estou livre; certamente os rebanhos de meu irmão caem em minhas mãos.

34 E o Senhor disse a Caim: Onde está Abel, seu irmão? E ele disse: Não sei. Sou eu o guardião de meu irmão?

35 E o Senhor disse: O que você fez? A voz do sangue de seu irmão clama a mim desde a terra.

36 E agora você será amaldiçoado pela terra, que abriu a boca para receber de sua mão o sangue de seu irmão.

37 Quando você cultivar a terra, ela não lhe dará mais sua força. Você será fugitivo e errante pela terra.

38 E Caim disse ao Senhor: Satanás me tentou por causa dos rebanhos de meu irmão. E eu também estava irado; pois aceitaste a oferta dele, e não a minha; meu castigo é maior do que posso suportar.

39 Eis que hoje me expulsaste da presença do Senhor, e de tua face ficarei escondido; e serei fugitivo e errante pela terra; e acontecerá que quem me encontrar me matará por causa de minhas iniquidades, pois essas coisas não estão escondidas do Senhor.

40 E eu, o Senhor, lhe disse: Quem matar você sofrerá vingança sete vezes maior. E eu, o Senhor, pus uma marca em Caim para que ninguém que o encontrasse o matasse.

41 E Caim foi afastado da presença do Senhor e, com sua mulher e muitos de seus irmãos, habitou na terra de Node, a leste do Éden.

42 E Caim teve relações com sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Enoque, e ele também gerou muitos filhos e filhas. E construiu uma cidade, e deu à cidade o nome de seu filho, Enoque.

43 E a Enoque nasceu Irade, além de outros filhos e filhas. E Irade gerou Maujael, além de outros filhos e filhas. E Maujael gerou Metusael, além de outros filhos e filhas. E Metusael gerou Lameque.

44 E Lameque tomou para si duas mulheres; o nome de uma era Ada, e o nome da outra, Zilá.

45 E Ada deu à luz Jabal; ele foi o pai dos que vivem em tendas, e eles eram criadores de gado; e o nome de seu irmão era Jubal, que foi o pai de todos os que tocam harpa e órgão.

46 E Zilá também deu à luz Tubalcaim, instrutor de todos os artífices em latão e ferro. E a irmã de Tubalcaim se chamava Naamá.

47 E Lameque disse a suas mulheres, Ada e Zilá: Ouçam minha voz, mulheres de Lameque, deem ouvidos às minhas palavras; pois matei um homem para meu próprio ferimento, e um jovem para minha própria dor.

48 Se Caim será vingado sete vezes, verdadeiramente Lameque será setenta e sete vezes;

49 Pois Lameque havia feito uma aliança com Satanás, à maneira de Caim, pela qual se tornou Mestre Mahan, mestre daquele grande segredo que Satanás havia transmitido a Caim; e Irade, filho de Enoque, tendo conhecido o segredo deles, começou a revelá-lo aos filhos de Adão;

50 Por isso Lameque, irado, o matou, não para obter lucro, como Caim havia matado seu irmão Abel, mas por causa do juramento.

51 Pois, desde os dias de Caim, havia uma associação secreta, e suas obras eram feitas nas trevas, e cada homem conhecia seu irmão.

52 Por isso o Senhor amaldiçoou Lameque, sua casa e todos os que haviam feito aliança com Satanás; pois não guardavam os mandamentos de Deus, e isso desagradou a Deus, e ele não lhes ministrou, e suas obras eram abominações e começaram a se espalhar entre todos os filhos dos homens. E isso estava entre os filhos dos homens.

53 E entre as filhas dos homens não se falava dessas coisas, porque Lameque havia contado o segredo a suas mulheres, e elas se rebelaram contra ele, divulgaram essas coisas por toda parte e não tiveram compaixão;

54 Por isso Lameque foi desprezado e expulso, e não se aproximava dos filhos dos homens, para que não morresse.

55 E assim as obras das trevas começaram a prevalecer entre todos os filhos dos homens.

56 E Deus amaldiçoou a terra com uma maldição severa e ficou irado com os maus, com todos os filhos dos homens que havia criado;

57 Pois eles não queriam dar ouvidos à sua voz nem crer em seu Filho Unigênito, aquele que ele havia declarado que viria no meridiano dos tempos, que estava preparado desde antes da fundação do mundo.

58 E assim o Evangelho começou a ser pregado desde o princípio, sendo anunciado por santos anjos enviados da presença de Deus, por sua própria voz e pelo dom do Espírito Santo.

59 E assim todas as coisas foram confirmadas a Adão por uma santa ordenança, e o Evangelho foi pregado, e foi promulgado um decreto para que ele estivesse no mundo até o seu fim; e assim foi. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E Adão deu ouvidos à voz de Deus e chamou seus filhos ao arrependimento.

2 E Adão teve novamente relações com sua mulher, e ela deu à luz um filho, a quem ele chamou Sete. E Adão glorificou o nome de Deus, pois disse: Deus me concedeu outro descendente no lugar de Abel, a quem Caim matou.

3 E Deus se revelou a Sete, e ele não se rebelou, mas ofereceu um sacrifício aceitável, como seu irmão Abel. E a ele também nasceu um filho, a quem chamou Enos.

4 E então esses homens começaram a invocar o nome do Senhor, e o Senhor os abençoou;

5 E mantinha-se um livro de recordações, no qual se faziam registros na língua de Adão, pois a todos os que invocavam a Deus foi concedido escrever pelo espírito de inspiração;

6 E eles ensinavam seus filhos a ler e escrever, tendo uma língua pura e sem corrupção.

7 Ora, esse mesmo Sacerdócio, que existia no princípio, também existirá no fim do mundo.

8 Ora, Adão proferiu essa profecia movido pelo Espírito Santo, e mantinha-se uma genealogia dos filhos de Deus. E este era o livro das gerações de Adão, que dizia: No dia em que Deus criou o homem, ele o fez à seme-

lhança de Deus;

9 À imagem de seu próprio corpo, homem e mulher, ele os criou, abençoou-os e lhes deu o nome de Adão, no dia em que foram criados e se tornaram almas viventes na terra, sobre o apoio dos pés de Deus.

10 E Adão viveu cento e trinta anos e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e o chamou Sete.

11 E os dias de Adão, depois de gerar Sete, foram oitocentos anos, e ele gerou muitos filhos e filhas;

12 E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e ele morreu.

13 Sete viveu cento e cinco anos e gerou Enos, e profetizou durante todos os seus dias e ensinou a seu filho Enos os caminhos de Deus; por isso Enos também profetizou.

14 E Sete viveu, depois de gerar Enos, oitocentos e sete anos e gerou muitos filhos e filhas.

15 E os filhos dos homens eram numerosos por toda a face da terra. E naqueles dias Satanás tinha grande domínio entre os homens e se enfurecia em seus corações; e daí em diante vieram guerras e derramamento de sangue; e a mão de um homem se voltava contra seu próprio irmão para lhe causar a morte, por causa de obras secretas, em busca de poder.

16 Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e ele morreu.

17 E Enos viveu noventa anos e gerou Cainã. E Enos e o restante do povo de Deus saíram da terra chamada Sulom e habitaram numa terra de promessa, à qual ele deu o nome de seu próprio filho, que havia chamado Cainã.

18 E Enos viveu, depois de gerar Cainã, oitocentos e quinze anos e gerou muitos filhos e filhas. E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e ele morreu.

19 E Cainã viveu setenta anos e gerou Maalalel; e Cainã viveu, depois de gerar Maalalel, oitocentos e quarenta anos e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e ele morreu.

20 E Maalalel viveu sessenta e cinco anos e gerou Jarede; e Maalalel viveu, depois de gerar Jarede, oitocentos e trinta anos e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Maalalel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e ele morreu.

21 E Jarede viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque; e Jarede viveu, depois de gerar Enoque, oitocentos anos e gerou filhos e filhas. E Jarede ensinou a Enoque todos os caminhos de Deus.

22 E esta é a genealogia dos filhos de Adão, que era filho de Deus, com quem o próprio Deus conversava.

23 E eles eram pregadores da justiça, falavam e profetizavam e chamavam todos os homens, em toda parte, ao arrependimento; e a fé era ensinada aos filhos dos homens.

24 E aconteceu que todos os dias de Jarede foram novecentos e sessenta e dois anos, e ele morreu.

25 E Enoque viveu sessenta e cinco anos e gerou Matusalém.

26 E aconteceu que Enoque viajou pela terra, entre o povo; e, enquanto viajava, o Espírito de Deus desceu do céu e permaneceu sobre ele.

27 E ele ouviu uma voz do céu, dizendo: Enoque, meu filho, profetiza a este povo e dize a eles: Arrependam-se, pois assim diz o Senhor: Estou irado com este povo, e minha ira ardente se acendeu contra eles; pois seu coração se endureceu, seus ouvidos têm dificuldade para ouvir e seus olhos não conseguem enxergar longe;

28 E por estas muitas gerações, desde o dia em que os criei, eles se desviaram, negaram-me e buscaram seus próprios conselhos nas trevas; e, em suas próprias abominações, planejaram assassinatos e não guardaram os mandamentos que dei a seu pai, Adão.

29 Por isso, fizeram juramentos falsos e, por seus juramentos, trouxeram a morte sobre si; e preparei um inferno para eles, se não se arrependerem;

30 E este é um decreto que proclamei no princípio do mundo, de minha própria boca, desde a sua fundação; e pela boca de meus servos, teus antepassados, eu o decretei, assim como será proclamado no mundo, até os seus confins.

31 E, quando Enoque ouviu essas palavras, curvou-se até o chão diante do Senhor e falou diante do Senhor, dizendo: Por que encontrei favor aos teus olhos, se sou apenas um rapaz e todo o povo me odeia, pois tenho dificuldade para falar? Por que sou teu servo?

32 E o Senhor disse a Enoque: Vai e faz como te ordenei, e nenhum homem te perfurará. Abre tua boca, e ela será preenchida, e eu te darei o que dizer, pois todos os seres humanos estão em minhas mãos, e farei o que me parecer bom.

33 Dize a este povo: Escolham hoje servir ao Senhor Deus que os fez.

34 Eis que meu Espírito está sobre ti; por isso confirmarei todas as tuas palavras; e as montanhas fugirão diante de ti, e os rios mudarão seu curso; e tu permanecerás em mim, e eu em ti; portanto, caminha comigo.

35 E o Senhor falou a Enoque e lhe disse: Unge teus olhos com barro e lava-os, e verás. E ele assim fez.

36 E ele contemplou os espíritos que Deus havia criado; e também contemplou coisas que não eram visíveis aos olhos naturais; e daí em diante espalhou-se pela terra a expressão: O Senhor levantou um vidente para seu povo.

37 E aconteceu que Enoque saiu pela terra, entre o povo, colocando-se sobre as colinas e os lugares altos, e clamou em alta voz, testemunhando contra suas obras; e todos os homens se ofenderam por causa dele.

38 E eles saíram para ouvi-lo nos lugares altos, dizendo aos guardiões das tendas: Fiquem aqui e cuidem das tendas, enquanto vamos até lá para ver o vidente, pois ele profetiza, e há algo estranho na terra; um homem selvagem veio para o nosso meio.

39 E aconteceu que, quando o ouviram, ninguém pôs as mãos nele, pois o medo tomou conta de todos os que o ouviam, porque ele caminhava com Deus.

40 E um homem chamado Maijá veio até ele e lhe disse: Dize-nos claramente quem és e de onde vens?

41 E ele lhes disse: Saí da terra de Cainã, a terra de meus pais, uma terra de justiça até hoje. E meu pai me ensinou todos os caminhos de Deus.

42 E aconteceu que, enquanto eu viajava desde a terra de Cainã, junto ao mar a leste, contemplei uma visão; e eis que vi os céus, e o Senhor falou comigo e me deu um mandamento; por isso, para guardar o mandamento, digo estas palavras.

43 E Enoque continuou seu discurso, dizendo: O Senhor que falou comigo é o Deus do céu, e ele é meu Deus e seu Deus, e vocês são meus irmãos; por que seguem seus próprios conselhos e negam o Deus do céu?

44 Ele fez os céus; a terra é o apoio de seus pés, e seu fundamento é dele. Eis que ele o estabeleceu e trouxe uma multidão de homens para a sua face.

45 E a morte veio sobre nossos pais; ainda assim, nós os conhecemos e não podemos negar, e conhecemos até o primeiro de todos, o próprio Adão.

46 Pois temos entre nós um livro de recordações escrito segundo o modelo dado pelo dedo de Deus; e ele nos foi dado em nossa própria língua.

47 E, enquanto Enoque proferia as palavras de Deus, o povo tremia e não conseguia permanecer em sua presença.

48 E ele lhes disse: Porque Adão caiu, nós existimos; e por sua queda veio a morte; e passamos a participar da miséria e da aflição.

49 Eis que Satanás veio para o meio dos filhos dos homens e os tenta a adorá-lo; e os homens se tornaram carnais, sensuais e diabólicos, e estão afastados da presença de Deus.

50 Mas Deus revelou a nossos pais que todos os homens devem se arrepender.

51 E ele chamou nosso pai Adão com sua própria voz, dizendo: Eu sou Deus; fiz o mundo e os homens antes que estivessem na carne.

52 E também lhe disse: Se te voltares para mim, deres ouvidos à minha voz, creres, te arrependeres de todas as tuas transgressões e fores batizado na água, em nome de meu Filho Unigênito, que é cheio de graça e verdade, que é Jesus Cristo, o único nome que será dado debaixo do céu pelo qual a salvação virá aos filhos dos homens, receberás o dom do Espírito Santo, pedindo todas as coisas em seu nome; e tudo o que pedires te será dado.

53 E nosso pai Adão falou ao Senhor e disse: Por que os homens devem se arrepender e ser batizados na água? E o Senhor disse a Adão: Eis que te perdoei a transgressão no Jardim do Éden.

54 Daí se espalhou entre o povo a expressão de que o Filho de Deus expiou a culpa original, de modo que os pecados dos pais não podem ser cobrados dos filhos, pois estes são íntegros desde a fundação do mundo.

55 E o Senhor falou a Adão, dizendo: Assim como teus filhos são concebidos em pecado, também, quando começam a crescer, o pecado é concebido em seu coração, e eles provam o amargo para que saibam valorizar o bem.

56 E lhes é concedido distinguir o bem do mal; por isso podem agir por si mesmos, e eu te dei outra lei e outro mandamento.

57 Portanto, ensina a teus filhos que todos os homens, em toda parte, devem se arrepender, ou de modo algum poderão herdar o reino de Deus, pois nenhuma coisa impura pode habitar ali ou habitar em sua presença; pois, na língua de Adão, Homem de Santidade é seu nome, e o nome de seu Unigênito é Filho do Homem, o próprio Jesus Cristo, um Juiz justo, que virá no meridiano do tempo.

58 Por isso te dou um mandamento: que ensines livremente estas coisas a teus filhos, dizendo:

59 Que por causa da transgressão vem a queda, e essa queda traz a morte; e, assim como vocês nasceram no mundo pela água, pelo sangue e pelo espírito, que eu fiz, e assim se tornaram, do pó, uma alma vivente, também devem nascer de novo para o reino do céu, da água e do Espírito, e ser purificados pelo sangue, o sangue de meu Unigênito; para que sejam santificados de todo pecado e desfrutem das palavras de vida eterna neste mundo e da vida eterna no mundo que virá, a glória imortal;

60 Pois pela água vocês guardam o mandamento; pelo Espírito são justificados, e pelo sangue são santificados;

61 Portanto, é concedido que permaneça em vocês o testemunho do céu; o Consolador; as coisas pacíficas da glória imortal; a verdade de todas as coisas; aquilo que vivifica todas as coisas, que dá vida a todas as coisas; aquilo que conhece todas as coisas e tem todo o poder segundo a sabedoria, a misericórdia, a verdade, a justiça e o julgamento.

62 E agora, eis que lhes digo: Este é o plano de salvação para todos os homens, por meio do sangue de meu Unigênito, que virá no meridiano do tempo.

63 E eis que todas as coisas têm sua semelhança, e todas as coisas são criadas e feitas para dar testemunho de mim, tanto as coisas temporais como as espirituais; as coisas que estão nos céus acima, as que estão sobre a terra, as que estão na terra e as que estão debaixo da terra, tanto acima como abaixo: todas as coisas dão testemunho de mim.

64 E aconteceu que, quando o Senhor terminou de falar com Adão, nosso pai, Adão clamou ao Senhor, e foi arrebatado pelo Espírito do Senhor, levado para dentro da água, colocado debaixo da água e trazido para fora da

água.

65 E assim ele foi batizado, e o Espírito de Deus desceu sobre ele, e assim ele nasceu do Espírito e foi vivificado no homem interior.

66 E ele ouviu uma voz do céu, dizendo: Tu és batizado com fogo e com o Espírito Santo. Este é o testemunho do Pai e do Filho, de agora em diante e para sempre;

67 E tu pertences à ordem daquele que não teve princípio de dias nem fim de anos, de toda a eternidade a toda a eternidade.

68 Eis que tu és um em mim, um filho de Deus; e assim todos podem se tornar meus filhos. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E aconteceu que Enoque continuou seu discurso, dizendo: Eis que nosso pai Adão ensinou estas coisas, e muitos creram e se tornaram filhos de Deus, e muitos não creram e pereceram em seus pecados, e aguardam com medo, em tormento, que a ardente indignação da ira de Deus seja derramada sobre eles.

2 E daquele tempo em diante Enoque começou a profetizar, dizendo ao povo: Enquanto eu viajava e estava no lugar chamado Maújа e clamava ao Senhor, veio uma voz do céu, dizendo: Voltem e subam ao monte Simeão.

3 E aconteceu que me voltei e subi ao monte; e enquanto estava no monte, vi os céus se abrirem, e fui revestido de glória;

4 E vi o Senhor; e ele estava diante de mim e falou comigo, assim como uma pessoa fala com outra, face a face; e me disse: Olhe, e eu lhe mostrarei o mundo ao longo de muitas gerações.

5 E aconteceu que olhei para o vale de Sum e vi um grande povo que morava em tendas, o povo de Sum.

6 E novamente o Senhor me disse: Olhe; e olhei para o norte e vi o povo de Canaã, que morava em tendas.

7 E o Senhor me disse: Profetize; e profetizei, dizendo: Eis que o povo de Canaã, que é numeroso, sairá em formação de batalha contra o povo de Sum e os matará, de modo que sejam inteiramente destruídos; e o povo de

Canaã se dividirá pela terra, e a terra será estéril e não dará frutos, e nenhum outro povo morará ali além do povo de Canaã;

8 Pois eis que o Senhor amaldiçoará a terra com muito calor, e sua esterilidade continuará para sempre; e uma negrura veio sobre todos os filhos de Canaã, de modo que eram desprezados entre todos os povos.

9 E aconteceu que o Senhor me disse: Olhe; e olhei e vi a terra de Sarom, e a terra de Enoque, e a terra de Ômner, e a terra de Hêni, e a terra de Sem, e a terra de Hâner, e a terra de Hananiá, e todos os seus habitantes;

10 E o Senhor me disse: Vá até este povo e diga a eles: Arrependam-se, para que eu não saia e os fira com uma maldição, e eles morram.

11 E ele me deu um mandamento para que eu batizasse em nome do Pai, e do Filho, que é cheio de graça e verdade, e do Espírito Santo, que dá testemunho do Pai e do Filho.

12 E aconteceu que Enoque continuou a chamar todo o povo ao arrependimento, exceto o povo de Canaã;

13 E tão grande era a fé de Enoque que ele conduziu o povo de Deus, e seus inimigos vieram lutar contra eles; e ele falou a palavra do Senhor, e a terra tremeu, e as montanhas fugiram, conforme sua ordem; e os rios foram desviados de seu curso; e o rugido dos leões foi ouvido no deserto; e todas as nações tiveram muito medo, tão poderosa era a palavra de Enoque, e tão grande era o poder da linguagem que Deus lhe havia dado.

14 Também surgiu uma terra das profundezas do mar, e tão grande era o medo dos inimigos do povo de Deus que eles fugiram e ficaram longe, e foram para a terra que surgiu das profundezas do mar.

15 E os gigantes da terra também ficaram longe; e uma maldição veio sobre todos os povos que lutavam contra Deus;

16 E daquele tempo em diante houve guerras e derramamento de sangue entre eles; mas o Senhor veio e habitou com seu povo, e eles viveram em retidão.

17 O temor do Senhor estava sobre todas as nações, tão grande era a glória do Senhor que estava sobre seu povo. E o Senhor abençoou a terra, e eles foram abençoados nas montanhas e nos lugares altos, e prosperaram.

18 E o Senhor chamou seu povo de SIÃO, porque eram de um só coração e uma só mente, e viviam em retidão; e não havia pobres entre eles.

19 E Enoque continuou sua pregação em retidão ao povo de Deus. E aconteceu, em seus dias, que ele construiu uma cidade que foi chamada de Cidade da Santidade, sim, SIÃO.

20 E aconteceu que Enoque conversou com o Senhor; e disse ao Senhor: Certamente Sião viverá em segurança para sempre. Mas o Senhor disse a Enoque: Abençoei Sião, mas amaldiçoei o restante do povo.

21 E aconteceu que o Senhor mostrou a Enoque todos os habitantes da terra; e ele olhou, e eis que Sião, com o passar do tempo, foi levada ao céu. E o Senhor disse a Enoque: Eis minha morada para sempre.

22 E Enoque também viu o restante do povo, que eram os filhos de Adão; e eram uma mistura de toda a descendência de Adão, exceto a descendência de Caim, pois os descendentes de Caim eram negros e não tinham lugar entre eles.

23 E depois que Sião foi levada ao céu, Enoque olhou, e eis que todas as nações da terra estavam diante dele;

24 E veio geração após geração; e Enoque estava no alto, elevado ao seio do Pai e do Filho do Homem; e eis que o poder de Satanás estava sobre toda a face da terra.

25 E ele viu anjos descendo do céu; e ouviu uma voz forte dizendo: Ai, ai dos habitantes da terra.

26 E ele viu Satanás; e este tinha uma grande corrente na mão, que cobria toda a face da terra de escuridão; e ele olhou para cima e riu, e seus anjos se alegraram.

27 E Enoque viu anjos descendo do céu, dando testemunho do Pai e do Filho; e o Espírito Santo desceu sobre muitos, e eles foram arrebatados pelos poderes do céu para Sião.

28 E aconteceu que o Deus do céu olhou para o restante do povo e chorou; e Enoque deu testemunho disso, dizendo: Como é que os céus choram e derramam suas lágrimas como a chuva sobre as montanhas?

29 E Enoque disse ao Senhor: Como podes chorar, sendo tu santo, de toda a eternidade a toda a eternidade?

30 E se fosse possível ao homem contar as partículas da terra, sim, de milhões de terras como esta, isso não seria nem o começo do número de tuas criações; e tuas cortinas continuam estendidas; e ainda assim estás ali, e teu seio está ali; e também és justo; és misericordioso e bondoso para sempre;

31 E levaste Sião para teu próprio seio, dentre todas as tuas criações, de toda a eternidade a toda a eternidade; e nada além de paz, justiça e verdade habita junto ao teu trono; e a misericórdia irá diante de tua face e não terá fim; como podes chorar?

32 O Senhor disse a Enoque: Veja estes seus irmãos; eles são obra de minhas próprias mãos, e eu lhes dei seu conhecimento no dia em que os criei; e no Jardim do Éden dei ao homem sua liberdade de escolha;

33 E a seus irmãos eu disse, e também dei o mandamento, que amassem uns aos outros e escolhessem a mim, seu Pai; mas eis que não têm afeto e odeiam seu próprio sangue;

34 E o fogo de minha indignação se acendeu contra eles; e em meu furor enviarei as águas do dilúvio sobre eles, pois minha ira feroz se acendeu contra eles.

35 Eis que eu sou Deus; Homem de Santidade é meu nome; Homem de Conselho é meu nome; e Sem Fim e Eterno também é meu nome.

36 Portanto, posso estender minhas mãos e segurar todas as criações que fiz; e meu olhar também pode penetrá-las, e entre todas as obras de minhas mãos não houve tamanha maldade como entre seus irmãos.

37 Mas eis que seus pecados recairão sobre a cabeça de seus pais; Satanás será seu pai, e a miséria será seu destino; e os céus inteiros chorarão por eles, sim, todas as obras de minhas mãos; por que, então, os céus não chorariam, uma vez que eles sofrerão?

38 Mas eis que estes para quem você olha perecerão nas águas do dilúvio; e eis que eu os encerrarei; preparei uma prisão para eles.

39 E Aquele que escolhi intercedeu diante de minha face. Portanto, ele sofre pelos pecados deles, se eles se arrependerem no dia em que meu Escolhido voltar para mim, e até aquele dia estarão em tormento;

40 Por conseguinte, por isso os céus chorarão, sim, e todas as obras de minhas mãos.

41 E aconteceu que o Senhor falou a Enoque e lhe contou todos os atos dos filhos dos homens; por isso Enoque soube, e contemplou a maldade e a miséria deles, e chorou e estendeu os braços, e seu coração se expandiu, amplo como a eternidade; e seu íntimo se comoveu; e toda a eternidade tremeu.

42 E Enoque também viu Noé e sua família; que a posteridade de todos os filhos de Noé seria salva com uma salvação temporal;

43 Por conseguinte, Enoque viu que Noé construiu uma arca; e que o Senhor sorriu para ela e a segurou em sua própria mão; mas sobre o restante dos iníquos vieram as águas do dilúvio e os engoliram.

44 E ao ver isso, Enoque sentiu amargura na alma, e chorou por seus irmãos, e disse aos céus: Recusarei ser consolado; mas o Senhor disse a Enoque: Anime seu coração e alegre-se; e olhe.

45 E aconteceu que Enoque olhou; e a partir de Noé, viu todas as famílias da terra; e clamou ao Senhor, dizendo: Quando virá o dia do Senhor? Quando será derramado o sangue do Justo, para que todos os que choram sejam santificados e tenham vida eterna?

46 E o Senhor disse: Será no meridiano do tempo, nos dias de maldade e vingança.

47 E eis que Enoque viu o dia da vinda do Filho do Homem, na carne; e sua alma se alegrou, dizendo: O Justo é levantado, e o Cordeiro é morto desde a fundação do mundo; e pela fé estou no seio do Pai, e eis que Sião está comigo.

48 E aconteceu que Enoque olhou para a terra; e ouviu uma voz vinda de suas entranhas, dizendo: Ai, ai de mim, a mãe dos homens; sinto dor, estou cansada por causa da maldade de meus filhos. Quando descansarei e serei purificada da imundície que saiu de mim? Quando meu Criador me santificará, para que eu possa descansar e a retidão permaneça por um tempo sobre minha face?

49 E quando Enoque ouviu a terra lamentar, chorou e clamou ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, não terás compaixão da terra? Não abençoarás os filhos de Noé?

50 E aconteceu que Enoque continuou seu clamor ao Senhor, dizendo: Peço-te, ó Senhor, em nome de teu Unigênito, Jesus Cristo, que tenhas misericórdia de Noé e de sua descendência, para que a terra nunca mais seja coberta pelas águas do dilúvio.

51 E o Senhor não pôde se conter; e fez uma aliança com Enoque e lhe jurou, sob juramento, que conteria as águas do dilúvio; que chamaria os filhos de Noé;

52 E promulgou um decreto inalterável de que um remanescente de sua descendência sempre seria encontrado entre todas as nações enquanto a terra existisse;

53 E o Senhor disse: Abençoado é aquele por cuja descendência virá o Messias; pois ele diz: Eu sou o Messias, o Rei de Sião, a Rocha do Céu, que é ampla como a eternidade; quem entrar pela porta e subir por mim jamais cairá; portanto, abençoados são aqueles de quem falei, pois sairão com cânticos de alegria eterna.

54 E aconteceu que Enoque clamou ao Senhor, dizendo: Quando o Filho do Homem vier na carne, a terra descansará? Peço-te que me mostres estas coisas.

55 E o Senhor disse a Enoque: Olhe; e ele olhou e viu o Filho do Homem levantado na cruz, à maneira dos homens;

56 E ouviu uma voz forte; e os céus foram encobertos; e todas as criações de Deus lamentaram; e a terra gemeu; e as rochas se partiram; e os santos se levantaram e foram coroados à direita do Filho do Homem com coroas de glória;

57 E todos os espíritos que estavam na prisão saíram e ficaram à direita de Deus; e os demais foram mantidos em correntes de escuridão até o julgamento do grande dia.

58 E de novo Enoque chorou e clamou ao Senhor, dizendo: Quando a terra descansará?

59 E Enoque viu o Filho do Homem subir ao Pai; e clamou ao Senhor, dizendo: Não voltarás à terra? Pois tu és Deus, e eu te conheço, e tu me fizeste um juramento e me ordenaste que pedisse em nome de teu Unigênito; tu me fizeste e me deste direito ao teu trono, e não por mim mesmo, mas por tua própria graça; portanto, pergunto-te se não voltarás à terra.

60 E o Senhor disse a Enoque: Tão certo como eu vivo, assim virei nos últimos dias, nos dias de maldade e vingança, para cumprir o juramento que fiz a você a respeito dos filhos de Noé;

61 E chegará o dia em que a terra descansará, mas antes desse dia os céus escurecerão, e um véu de escuridão cobrirá a terra; e os céus tremerão, e também a terra; e haverá grandes tribulações entre os filhos dos homens, mas preservarei meu povo;

62 E enviarei a retidão do céu; e farei a verdade sair da terra, para dar testemunho de meu Unigênito; de sua ressurreição dentre os mortos; sim, e também da ressurreição de todos os homens; e farei com que a retidão e a verdade varram a terra como um dilúvio, para reunir meus eleitos dos quatro cantos da terra em um lugar que prepararei, uma Cidade Santa, para que meu povo possa cingir a cintura e aguardar o tempo de minha vinda; pois ali estará meu tabernáculo, e ela será chamada Sião, uma Nova Jerusalém.

63 E o Senhor disse a Enoque: Então você e toda a sua cidade os encontrarão ali, e nós os receberemos em nosso seio, e eles nos verão; e nós os abraçaremos, e eles nos abraçarão, e nos beijaremos;

64 E ali será minha morada, e será Sião, que surgirá dentre todas as criações que fiz; e pelo espaço de mil anos a terra descansará.

65 E aconteceu que Enoque viu o dia da vinda do Filho do Homem, nos últimos dias, para habitar na terra em retidão pelo espaço de mil anos;

66 Mas antes desse dia ele viu grandes tribulações entre os iníquos; e também viu o mar agitado, e os corações dos homens desfalecendo, aguardando com medo os julgamentos do Deus Todo-Poderoso, que viriam so-

bre os iníquos.

67 E o Senhor mostrou a Enoque todas as coisas, até o fim do mundo; e ele viu o dia dos justos, a hora de sua redenção, e recebeu uma plenitude de alegria;

68 E todos os dias de Sião, nos dias de Enoque, foram trezentos e sessenta e cinco anos.

69 E Enoque e todo o seu povo andaram com Deus, e ele habitou no meio de Sião; e aconteceu que Sião deixou de existir, pois Deus a recebeu em seu próprio seio; e daí surgiu o ditado: Sião fugiu.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E todos os dias de Enoque foram quatrocentos e trinta anos.

2 E aconteceu que Matusalém, filho de Enoque, não foi levado, para que se cumprissem as alianças do Senhor que ele havia feito com Enoque; pois ele de fato havia feito uma aliança com Enoque de que Noé seria fruto de sua descendência.

3 E aconteceu que Matusalém profetizou que de sua descendência surgiriam todos os reinos da terra (por meio de Noé), e tomou para si a glória.

4 E houve uma grande fome na terra, e o Senhor amaldiçoou a terra com uma severa maldição, e muitos de seus habitantes morreram.

5 E aconteceu que Matusalém viveu cento e oitenta e sete anos e gerou Lameque;

6 E Matusalém viveu, depois de gerar Lameque, setecentos e oitenta e dois anos e gerou filhos e filhas;

7 E todos os dias de Matusalém foram novecentos e sessenta e nove anos, e ele morreu.

8 E Lameque viveu cento e oitenta e dois anos e gerou um filho,

9 E deu-lhe o nome de Noé, dizendo: Este filho nos consolará em nosso trabalho e no esforço de nossas mãos, por causa do solo que o Senhor amaldiçoou.

10 E Lameque viveu, depois de gerar Noé, quinhentos e noventa e cinco anos e gerou filhos e filhas;

11 E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos, e ele morreu.

12 E Noé tinha quatrocentos e cinquenta anos e gerou Jafé; e quarenta e dois anos depois gerou Sem daquela que era a mãe de Jafé, e, quando tinha quinhentos anos, gerou Cam.

13 E Noé e seus filhos ouviam o Senhor e lhe davam atenção, e eram chamados filhos de Deus.

14 E, quando esses homens começaram a se multiplicar sobre a face da terra e lhes nasceram filhas, os filhos dos homens viram que essas filhas eram belas e as tomaram como esposas, conforme escolheram.

15 E o Senhor disse a Noé: As filhas de seus filhos se venderam; pois eis que minha ira se acendeu contra os filhos dos homens, porque não querem ouvir minha voz.

16 E aconteceu que Noé profetizou e ensinou as coisas de Deus, assim como era no princípio.

17 E o Senhor disse a Noé: Meu Espírito não lutará para sempre com o homem, pois ele saberá que toda carne morrerá; contudo, seus dias serão cento e vinte anos; e, se os homens não se arrependerem, enviarei as águas do dilúvio sobre eles.

18 E naqueles dias havia gigantes na terra, e eles procuravam Noé para tirar-lhe a vida; mas o Senhor estava com Noé, e o poder do Senhor estava sobre ele.

19 E o Senhor ordenou Noé segundo sua própria ordem e lhe ordenou que saísse e anunciasse seu Evangelho aos filhos dos homens, assim como havia sido dado a Enoque.

20 E aconteceu que Noé chamou os filhos dos homens ao arrependimento; mas eles não deram ouvidos às suas palavras;

21 E também, depois de ouvi-lo, vieram à sua presença, dizendo: Eis que somos os filhos de Deus; não tomamos para nós as filhas dos homens? E não estamos comendo e bebendo, casando e dando em casamento? E nossas esposas nos dão filhos, e estes são homens poderosos, semelhantes aos homens de antigamente, homens de grande renome. E não deram ouvidos às palavras de Noé.

22 E Deus viu que a maldade dos homens havia se tornado grande na terra; e cada homem se enchia de orgulho nas imaginações dos pensamentos de seu coração, que eram continuamente apenas maus.

23 E aconteceu que Noé continuou sua pregação ao povo, dizendo: Ouçam e deem atenção às minhas palavras;

24 Creiam, arrependam-se de seus pecados e sejam batizados em nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus, assim como nossos pais, e receberão o Espírito Santo, para que todas as coisas lhes sejam reveladas; e, se não fizerem isso, as águas do dilúvio virão sobre vocês; contudo, eles não deram ouvidos.

25 E Noé lamentou, e seu coração sentiu dor por o Senhor ter feito o homem na terra, e isso o entristeceu no íntimo.

26 E o Senhor disse: Destruirei da face da terra o homem que criei, tanto o homem como os animais, os seres que rastejam e as aves do céu; pois Noé lamenta que eu os tenha criado e que eu os tenha feito; e ele clamou a mim, pois eles têm procurado tirar-lhe a vida.

27 E assim Noé encontrou graça aos olhos do Senhor; pois Noé era um homem justo e perfeito em sua geração; e andava com Deus, assim como também seus três filhos, Sem, Cam e Jafé.

28 A terra estava corrompida diante de Deus e estava cheia de violência.

29 E Deus olhou para a terra, e eis que estava corrompida, pois toda carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

30 E Deus disse a Noé: O fim de toda carne chegou diante de mim, pois a terra está cheia de violência, e eis que destruirei toda carne da face da terra.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0